

## RESULTADOS DA ANÁLISE DO INSTRUMENTO QUANTITATIVO DO PROJETO ESTIGMA

Daniela Cristina Fabris (PIBIC/CNPq), Vitalina Maria Frosi (orientadora), Giselle Olívia Mantovani Dal Corno, Carmen Maria Faggion - Deptº Letras/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [dathifabris@yahoo.com.br](mailto:dathifabris@yahoo.com.br)

O Projeto Estigma (Linguagem da Região de Colonização Italiana: Prestígio e Estigmatização) tem o objetivo de efetuar um estudo do binômio prestígio e estigmatização sociolingüística na comunidade de fala da Região de Colonização Italiana na Serra Gaúcha (RCI), bem como desenvolver uma explicação do fenômeno para melhor compreensão da relação entre linguagem e cultura na Região. Na adaptação da metodologia de Lambert (1960) pelo Projeto Estigma, utilizamos a gravação de três variedades lingüísticas: o português padrão, a variedade dialetal italiana e a variedade do português com sotaque do dialeto italiano. Os indicadores sociais levantados foram relacionados aos seguintes aspectos: inteligência, beleza, nível de instrução, laboriosidade, boas maneiras, urbanidade, autoconfiança, estigmatização e modernidade. Os informantes ouviam cada gravação e classificavam os participantes a partir de uma escala diferencial semântica que varia de \*concordo plenamente\* a \*discordo totalmente\*. O instrumento foi aplicado a quarenta e quatro informantes, previamente selecionados, sendo estes docentes da Universidade de Caxias do Sul, na faixa etária de trinta a oitenta e um anos. Os dados analisados indicam claramente que a língua de maior prestígio é a variedade lingüística do português padrão, seguida pela variedade dialetal italiana. Como resultado tem-se também que a variedade do português com sotaque do dialeto italiano, para este grupo de informantes, é a de menor prestígio social.

Palavras chave: análise dos resultados, linguagem oral na RCI, prestígio e estigmatização

Apoio: UCS, CNPq